

Exercício 2020

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE
BOMBEIROS VÓLUNTÁRIOS DA
PÓVOA DE VARZIM

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS DE GERÊNCIA**

Índice

Relatório de Atividades	2
Nota Introdutória	2
Atividades Desenvolvidas e Recursos	3
Atividades	3
Recursos Humanos	5
Recursos Físicos	6
Recursos Financeiros	7
Investimentos	8
Área Administrativa	8
Avaliação Final	9
Contas de Gerência	11
Balço	12
Demonstração dos Resultados por Naturezas	13
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais – Período 2019	14
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais – Período 2020	15
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	16
Parecer do Conselho Fiscal	17
Membros dos Órgãos Sociais em Exercício	18

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento da legislação aplicável e Estatutos e Regulamento, a Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades, Contas e demais documentação de prestação de contas reportados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, documentos estes acompanhados pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal. Uma vez que a informação financeira dos últimos exercícios encerrados ultrapassa os limites legalmente exigidos, foi a referida objeto de certificação legal de contas por parte da Sociedade de Revisores Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC.

O Relatório está estruturado como sugerido pela Liga dos Bombeiros Portugueses com base no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, tendo nós introduzido as adaptações entendidas convenientes. As Contas, por sua vez, cumprem as exigências legais obrigatórias para as Entidades do Setor não Lucrativo da nossa dimensão. Refira-se ainda a nossa qualidade de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Administrativa.

No decorrer do exercício o condicionalismo originado pela pandemia COVID-19 acabou por determinar a forma como decorreu e ser o único responsável por:

- Queda dramática da atividade desenvolvida que nos últimos dois anos foi superior a 60% em Número de Doentes Transportados e cerca de 30% em Número de Ocorrências;
- Queda significativa no total dos Rendimentos, da ordem dos 8%, tendo na Prestação de Serviços atingido os -25%;
- Os Gastos, por sua vez, serem praticamente idênticos aos do ano transato.

Pelo que, o Resultado Líquido atinge um valor negativo superior a cem mil euros, nunca registado desde que a contabilidade passou a ser organizada no sistema de partidas dobradas, inicialmente POC e, depois, até aos dias de hoje com base no SNC.

Explicam também este resultado:

- a) A decisão da Direção não recorrer a *lay-off* ou a despedimentos por motivo de queda da atividade. É a nossa opção social que prevalece;

- b) A continuidade da política do Governo de, há muitos anos, não proceder, como seria natural, à atualização dos valores máximos que podem ser pagos pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) na contratação de serviços de transporte não urgente de doentes. É a indiferença se não menosprezo pela importância e alcance social da atividade que desenvolvemos. Felizmente que os responsáveis pela nossa Autarquia não cometem o mesmo pecado, mostrando-se sempre disponíveis para ajudar quando precisamos;
- c) À exiguidade, face às perdas registadas, do subsídio extraordinário atribuído pelo Governo para compensar os prejuízos delas decorrentes.

Perante este cenário e fruto, que não escondemos, das moratórias que nos foram concedidas, só a gestão extremamente cuidada e rigorosa por nós efetuada permite apresentar uma situação financeira mais equilibrada que no ano transato, com um Cash-Flow positivo superior a 150 mil euros e Variação de Caixa e seus Equivalentes da ordem dos 30 mil euros também positiva. O ano passado este indicador apresentava sinal negativo.

Formuladas estas notas iniciais passamos de seguida, de forma mais pormenorizada, a descrever a atividade desenvolvida em cada um dos principais setores bem como o nível de utilização dos recursos que a suportam humanos, físicos e financeiros.

2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS

2.1 Atividades

No quadro abaixo, apresentamos a comparação para o ano anterior nos dois indicadores que tradicionalmente calculamos para medir a evolução da atividade que desenvolvemos: o Número de Doentes Transportados (Urgentes e Não Urgentes) e o Número de Ocorrências.

Quadro 1 - N.º de Doentes transportados / Ocorrências

INDICADOR	2020	2019	Desvio	Desvio %
Doentes Transportados	21,313	34,053	-12,740	-37.4%
Ocorrências	13,261	15,201	-1,940	-12.8%

As quedas registadas são significativas e justificadas pelos motivos atrás adiantados.

Para observarmos a evolução num horizonte temporal mais dilatado, apresentamos os mesmos indicadores em gráfico num horizonte de sete anos.

Gráfico 1 – Número de Doentes Transportados

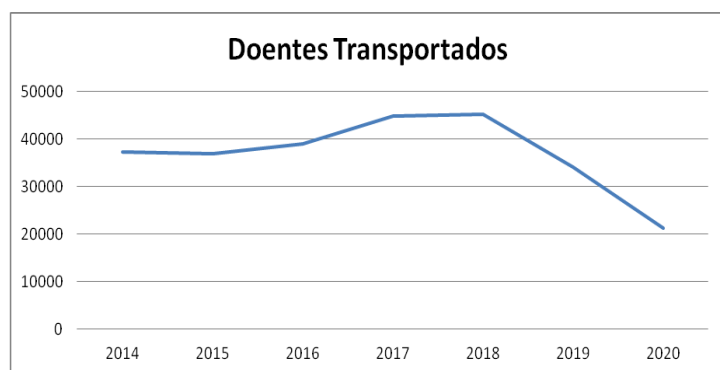
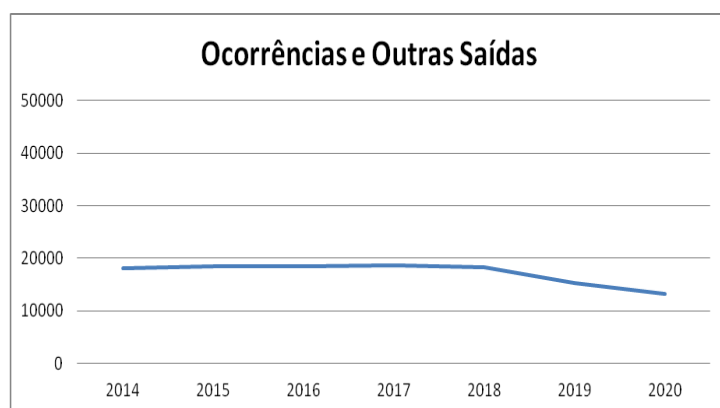


Gráfico 2 – Número de Ocorrências e Outras Saídas



Não pelo seu peso significativo na atividade geral mas pelo caráter específico e emblemático que encerra, analisamos a evolução do número de incêndios e da área ardida.

Quadro 2 - N.º de Incêndios por Tipo e Área Ardida

INDICADOR	2020	2019	Desvio	Desvio %
Incêndios Urbanos	200	165	35	21.2%
Incêndios Rurais	183	128	55	43.0%
Área Ardida (ha)	15	8	7	87.5%

Enquanto o número de incêndios rurais e a área ardida aumentaram significativamente o número de incêndios urbanos aumentou em menor percentagem. No ano passado a tendência foi inversa, os incêndios urbanos aumentaram mas em menor quantidade e os rurais diminuíram.

Relativamente à exploração dos parques de estacionamento, atividade comercial que desenvolvemos para ajudar a cobrir os saldos negativos das atividades operacionais e de apoio, registamos queda nas receitas superior a 50 mil euros mas a rentabilidade, embora muito menor, apresenta-se felizmente positiva.

2.2 Recursos Humanos

Começamos por analisar os quadros dos Recursos Humanos no final de 2020 e em final de 2019.

Quadro 3 - Recursos Humanos – Corpo de Bombeiros

		CATEGORIA	EFETIVOS	
			31-12-2020	31-12-2019
QUADRO DE COMANDO		Comandante	1	1
		2º Comandante	0	0
		Adjunto Comando	2	2
QUADRO ATIVO	CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO	Of. Bomb. Superior	0	0
		Of. Bomb. Principal	1	1
		Of. Bomb. 1ª	1	1
		Of. Bomb. 2ª	2	2
	CARREIRA DE BOMBEIRO	Chefe	2	3
		Subchefe	5	5
		Bombeiro 1ª	6	6
		Bombeiro 2ª	14	15
		Bombeiro 3ª	32	38
	CARREIRA DE ESPECIALISTA	Bombeiro	3	1
TOTAL QUADRO ATIVO + COMANDO			69	75
QUADRO DE HONRA			29	29
QUADRO DE RESERVA			18	11
TOTAL QUADRO HONRA + RESERVA			47	40
ESTAGIÁRIOS			7	5
CADETES			10	11
INFANTES			9	11

Quadro 4 - Recursos Humanos – Quadro Pessoal Assalariado

FUNÇÃO	EFETIVOS	
	31-12-2020	31-12-2019
Responsável Departamento	5	5
Economista/Cont. Certificado	1	1
Administrativa	1	1
Tripulante Ambulância	34	34
Op. Central Comunicações	4	4
Manutenção Auto/Instalações	2	2
Cobrador	1	1
Vigilante Parque Estacionamento	4	4
TOTAL	52	52
Assalariados n/ Bombeiros	10	10

Ressalta a queda de seis elementos no número de bombeiros voluntários, a manutenção do número de assalariados e também do número de assalariados não bombeiros. Apesar da redução que a atividade tem apresentado o impacto da queda registada não causou perturbação significativa. Esperamos que aquando do regresso à normalidade se consiga recuperar o pessoal necessário para haver suficiente capacidade de resposta.

Importa também neste capítulo referir que foram frequentadas as formações e instruções previstas no plano interno de instruções de 2020 até à sua suspensão pelo motivo da pandemia COVID – 19.

Os nossos Bombeiros frequentaram ainda vários cursos externos, nomeadamente:

- Técnicas de Rescaldo;

- RIT - Rapid Intervention Team;
- BREC - Busca e Resgate em estruturas Colapsadas, Nível I;
- Emergências Pediátricas;
- Transporte Extra Hospitalar Pediátrico;
- E, também participaram em ações de sensibilização e informação pública.

Em consonância com o Serviço Municipal de Proteção Civil foram dinamizadas várias ações de sensibilização aos colaboradores do Município, na temática de Suporte Básico de Vida (SBV) e atuação com meios de Primeira Intervenção no combate aos incêndios urbanos.

No âmbito do protocolo celebrado com a Escola Prática de Serviços aquartelada na freguesia de Beiriz do nosso concelho foram ministradas formações de intervenção com meios de primeira e segunda intervenção em incêndios urbanos, compreendidas no curso de formação de Higiene e Segurança no Trabalho daquela Unidade Militar.

Em colaboração com o projeto IN Póvoa Verão foram ministradas ações de formação em SBV e sensibilização em primeiros socorros.

Quando solicitados participamos em diversos exercícios e simulacros em lares, unidades de cuidados continuados, infantários/creches, indústria e serviços no nosso concelho

Por solicitação da nossa autarquia apoiamos a desinfeção urbana para combate à pandemia COVID-19.

Estas foram as ações mais significativas desenvolvidas pelo corpo operacional.

2.3 Recursos Físicos

De seguida mostramos os principais recursos físicos utilizados em 2020 e sua comparação com os de 2019.

Quadro 5 - Principais Recursos Físicos Utilizados

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2020	2019	Valor	%
Horas Homem (V+A) em Serviço	33,155	58,567	-25,412	-43.4%
Quilómetros Percorridos	496,865	667,338	-170,473	-25.5%
Horas Veículo em Serviço	24,491	34,771	-10,280	-29.6%

Os desvios negativos apresentados são fundamentalmente justificados pela significativa queda registada nos indicadores de atividade. Contudo um melhor nível de planeamento continuou a permitir a melhoria da eficiência, deixando este indicador por nós utilizado de ser negativo (-10%), no ano anterior, para passar em 2020 a positivo (10%).

2.4 Recursos Financeiros

Sem prejuízo de uma análise mais profunda que pode ser efetuada através da leitura dos mapas de apresentação obrigatória, Balanço, Demonstrações de Resultados, Variação dos Fluxos de Caixa e quadros do Anexo, entendemos por bem, neste ponto, inserir informação mais sintética com aqueles relacionada bem como a apresentação dos desvios detetados no cumprimento orçamental.

Começemos pelos elementos patrimoniais

Quadro 6 - Principais Elementos que compõem o Balanço

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2020	2019	Valor	%
Total do Ativo	2,958,333	3,297,952	-339,619	-10.3%
Total do Passivo	466,513	539,001	-72,488	-13.4%
Fundos Patrimoniais	2,491,820	2,758,951	-267,131	-9.7%

A diminuição do Ativo é justificada pelas reduções apresentadas quer no Ativo Não Corrente como no Ativo Corrente, sendo esta muito inferior à primeira. A do Ativo Não Corrente é explicada fundamentalmente pelo aumento das depreciações relacionadas com o significativo investimento realizado nos exercícios anteriores e a do ativo corrente pela diminuição apresentada nos créditos a receber. Por sua vez, a queda do Passivo é justificada pela queda da atividade e principalmente pela diminuição dos financiamentos obtidos. A repartição destes entre não corrente e corrente apresenta uma distribuição mais equilibrada.

E de seguida vejamos o comportamento dos resultados:

Quadro 6 - Principais Elementos da Demonstração de Resultados

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2020	2019	Valor	%
Total dos Gastos	1,460,487	1,461,516	-1,029	-0.1%
Total dos Rendimentos	1,353,743	1,478,673	-124,930	-8.4%
Resultado Líquido	-106,744	17,157	-123,901	-722.2%

Como facilmente se compreende o resultado negativo é fundamentalmente explicado pela queda apresentada pelos Rendimentos e também pela incapacidade, compreensível, de reduzir o volume de Gastos. Esta incapacidade é explicada pela dificuldade que existe em reduzir rapidamente os Gastos com o Pessoal e a nossa opção em manter, pelo menos no presente exercício, o nível das taxas de depreciação. Nos Fornecimentos e Serviços Externos foi conseguida uma redução de 8%.

Vejamos agora a evolução dos Fluxos de Caixa

Quadro 7 – Saldos dos Fluxos de Caixa

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2020	2019	Valor	%
Saldo Fluxos Caixa Operacionais	160,042	80,907	79,135	97.8%
Saldo Fluxos Caixa Atividades Investimento	-3,981	-182,095	178,114	97.8%
Saldo Fluxos Caixa Atividades Financiamento	-127,591	44,625	-172,216	385.9%
Varição de Caixa e seus Equivalentes	28,470	-56,563	85,033	-150.3%

Ressalta deste quadro a quase duplicação do saldo das atividades operacionais, praticamente a não existência de qualquer investimento significativo e o esforço efetuado no rigoroso cumprimento a tempo e horas dos compromissos financeiros.

Finalmente, analisamos os desvios para o Orçamento atempadamente efetuado.

Quadro 8 – Principais Items do Cumprimento Orçamental

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO	ORÇAMENTO	DESVIO		
	2020	2020	Valor	%	
REDITUAIS	Gastos	1,460,487	1,495,266	-34,779	-2.3%
	Rendimentos	1,353,743	1,528,996	-175,253	-11.5%
	Resultado Líquido	-106,744	33,730	-140,474	-416.5%

Este quadro mostra que os gastos encontram-se com um desvio aceitável enquanto os rendimentos e consequentemente os resultados apresentam desvios significativos justificados pelos motivos já adiantados.

2.5 Investimentos

Fruto do condicionalismo de todos conhecido e como já adiantado não se realizaram investimentos significativos nem foi alienado qualquer ativo.

2.6 Área Administrativa

O trabalho de preservação do **Arquivo Histórico da Associação** foi suspenso e será retomado logo que as condições o permitam.

O projeto POSEUR encontra-se em fase adiantada tudo levando a crer que será encerrado em 2021.

Pela primeira vez e na tentativa de manter o nosso melhor cliente tivemos de concorrer a um concurso público que acabamos por vencer. Contudo, para que assim fosse fomos obrigados a apresentar preço de fornecimento que praticamente não nos deixa margem líquida no negócio.

Relativamente ao **Projeto Informático** referira-se que interrompemos a implementação de novos processos em razão do cenário que temos vindo a descrever ao longo deste documento. Ao invés, optamos por consolidar o que já implementamos em exercícios anteriores.

No que respeita ao **Sistema Organizativo** continuamos a aperfeiçoar os procedimentos adotados operacionalizando as reuniões semanais com a presença de todos os responsáveis de primeira linha, com a finalidade de analisar comportamentos que podem ser melhorados dentro de cada departamento ou no relacionamento entre eles. Assim, reduzir-se-á o número de anomalias que ocorrem ou possam vir a ocorrer.

Com o cenário da pandemia como pano de fundo estivemos empenhados em elaborar e implementar o **Plano de Contingência para o COVID-19**. O documento mereceu o contributo de todos os departamentos da associação e envolveu muitos dos seus responsáveis e colaboradores.

O Plano de Contingência pretendeu antecipar e gerir o impacto do vírus associado ao COVID-19 na atividade diária desenvolvida pela Associação, com o objetivo estratégico de garantir, mesmo no pior cenário possível, a continuidade do socorro e do transporte de doentes.

3 – AVALIAÇÃO FINAL

Num cenário social, económico e financeiro péssimo conseguiu-se fundamentalmente sobreviver com os menores danos possíveis. Optou-se por manter o pessoal assalariado por uma questão de ética social, apesar dos custos que por esse motivo fomos obrigados a suportar, mas temos de respeitar os valores éticos em que acreditamos. Como sempre e este ano de forma mais sentida agradecemos a quantos partilhando connosco o espírito que divulgamos compreenderam a necessidade de alterar os comportamentos antigos para que um nível superior de gestão pudesse ser implementado. Em primeiro lugar há que agradecer aos Responsáveis de primeira linha, ao Comando, ao Corpo Ativo, Quadro de Honra e Assalariados pois só com esse esforço em equipa foi possível controlar a queda nos resultados que apresentamos. Formular uma palavra de agradecimento pela compreensão demonstrada e uma palavra de incentivo para a necessidade de continuar a desenvolver o mesmo esforço quiçá reforçado. Diz o nosso Povo “Parar é Morrer” e, assim, não se pode pensar que tudo está feito e que tudo está bem. Só com a ajuda de todos podemos ultrapassar a crise, crescer quando possível mas essencialmente melhorar.

Por motivo da atualização extraordinária que efetuamos no ficheiro de associados, este apresenta uma diminuição de 2.101 sócios, passando a 5.975 sócios ativos.

Pagaram quotas cerca de 70% dos sócios ativos.

As contas apresentadas consignam um Resultado Líquido negativo de 106.744 euros que se propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados com a finalidade de serem amortizados em posteriores exercícios.

Mais se informa que não existem valores em mora ao Estado ou qualquer outro Ente Público.

Antes de concluir cumpre agradecer não só às entidades mas a tantos outros que ano após ano, cientes das dificuldades que atravessamos, muito nos ajudam no esforço que desenvolvemos. Mesmo pecando por omissão é nosso dever agradecer ao Município da Póvoa de Varzim, na pessoa do seu Presidente Eng.º Aires Pereira, aos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia do nosso concelho, à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, à Administração Regional de Saúde do Norte, à Liga dos Bombeiros Portugueses e à Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto. A todos os nossos Benfeitores, aos nossos Clientes e Amigos.

Relevamos mais uma vez o carinho, a disponibilidade e a dedicação que nos é dispensada pela População do nosso concelho compreendendo a Nobre Missão que no seu seio desenvolvemos.

A todos o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 8 de março de 2021

A Direção

CONTAS DE GERÊNCIA

Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6	2,318,948	2,577,890
Investimentos financeiros	7	8,094	5,878
		2,327,042	2,583,768
Ativo corrente:			
Créditos a receber	8	265,014	371,053
Estado e outros entes públicos	9	4,017	11,858
Diferimentos	10	38,313	35,795
Caixa e depósitos bancários	11	323,948	295,478
		631,292	714,184
Total do Ativo		2,958,333	3,297,952
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	3,012,954	3,012,954
Reservas	13	499,171	482,014
Resultados transitados	14	(1,863,875)	(1,863,875)
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15	950,312	1,110,700
		2,598,564	2,741,794
Resultado líquido do período		(106,744)	17,157
Total dos fundos patrimoniais		2,491,820	2,758,951
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	16	191,389	118,047
		191,389	118,047
Passivo corrente:			
Fornecedores	18	42,029	58,976
Estado e outros entes públicos	9	38,469	26,426
Financiamentos obtidos	16	59,906	250,497
Outros passivos correntes	17	134,722	85,055
		275,124	420,954
Total do passivo		466,513	539,001
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		2,958,333	3,297,952

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. nº. 5876

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	19	631,848	846,096
Subsídios, doações e legados à exploração	20	558,897	455,152
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	21,29	(322,023)	(350,024)
Gastos com o pessoal	22	(865,879)	(833,004)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	(795)	(206)
Aumentos/reduções de justo valor	24	256	174
Outros rendimentos	25	162,743	177,251
Outros gastos	26	(2,507)	(2,705)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		162,539	292,735
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	(258,942)	(263,849)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(96,403)	28,886
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	28	(10,341)	(11,729)
Resultado antes de impostos		(106,744)	17,157
Resultado líquido do período		(106,744)	17,157

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. nº. 5876

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - PERÍODO 2019

Montantes expressos em EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / ou outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	3,012,954		467,600	(1,863,875)		1,253,167	14,414	2,884,261		2,884,261
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção do novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							(142,467)		(142,467)		(142,467)
	2						(142,467)		(142,467)		(142,467)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							17,157	17,157		17,157
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							17,157	(125,309)		(125,309)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições				14,414				(14,414)			
Outras operações											
	5			14,414				(14,414)			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	1+2+3+5	3,012,954		482,014	(1,863,875)		1,110,700	17,157	2,758,951		2,758,951

O Contabilista Certificado
A. J. G. Sá Ferreira
C.P. nº. 5876

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - PERÍODO 2020

Montantes expressos em EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / ou outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	3,012,954		482,014	(1.863,875)		1.110,700	17,157	2.758,951		2.758,951
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção do novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							(160,388)		(160,388)		(160,388)
	7						(160,388)		(160,388)		(160,388)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(106,744)	(106,744)		(106,744)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(106,744)	(267,131)		(267,131)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições				17,157				(17,157)			
Outras operações											
	10			17,157				(17,157)			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10	3,012,954		499,171	(1.863,875)		950,312	(106,744)	2,491,820		2,491,820

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. n.º 5876

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e utentes		843,489	953,532
Pagamentos a Fornecedores		(395,777)	(420,473)
Pagamentos ao Pessoal		(562,463)	(570,643)
Caixa gerada pelas operações		(114,750)	(37,584)
Outros recebimentos/pagamentos		274,792	118,492
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		160,042	80,907
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(2,177)	(181,696)
Investimentos financeiros		(1,990)	(1,949)
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			1,187
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		185	364
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(3,981)	(182,095)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		649,323	815,000
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(769,950)	(758,646)
Juros e gastos similares		(6,964)	(11,729)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(127,591)	44,625
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		28,470	(56,563)
Caixa e seus equivalentes no início do período		295,478	352,041
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5,11	323,948	295,478

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. n.º. 5876

A DIREÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nº 1/2021

Em cumprimento do determinado pela alínea c), do artigo 43.º, do Regulamento dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, o Conselho Fiscal emite, como lhe compete, parecer sobre o Relatório, Contas e demais documentação de prestação de contas referente ao exercício de 2020.

Muito embora demasiadas vezes repetida há sempre que, pelo menos para uma memória histórica, lembrar a circunstância do condicionalismo que a pandemia de COVID 19 influenciou o exercício, deixando marcas indeléveis da sua passagem e que infelizmente não se sabe ainda quando terminará.

Neste contexto, e face ao que poderia ter ocorrido, há que enaltecer a atenção que a Direção dispensou à gestão, designadamente, na manutenção dos postos de trabalho (atitude de uma ética social responsável) não optando por recorrer ao *lay-off* ou despedimentos mesmo tendo em consideração o drástico recuo da atividade. Também é de enaltecer a atenção dispensada ao equilíbrio financeiro das contas que se apresentam mais equilibradas que no ano anterior.

Havendo assim, face ao ocorrido, pouco mais a adiantar, resta-nos manifestar a convicção de que as contas apresentam de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira, o desempenho e as alterações na posição financeira da entidade no período a que respeitam.

Assim, somos de Parecer que:

- Os Srs. Associados devem aprovar o Relatório, Contas e demais documentos de prestação de contas do exercício de 2020.

Póvoa de Varzim, 10 de março de 2021.

O Conselho Fiscal

ÓRGÃOS DA ASSOCIAÇÃO EM EXERCÍCIO

Mandato 2019/2022

ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente - Sílvio José Fontaínha Morão
Vice-Presidente - António Joaquim Nova Araújo
Secretário - Álvaro Pires Neves Capela
1º Suplente - Francisco Silva Figueiredo
2º Suplente - Fernando Silva Faria

DIRECÇÃO

- Presidente - Rui Avelino da Silva Coelho
Vice-Presidente - Tânia Alexandra Pinto Ribeiro
Tesoureiro - Jorge Alberto Sousa Fernandes
1º Secretário - Francisco Manuel Fernandes Campilho Gonçalves Pereira
2º Secretário - Carlos António de Araújo Soares
Vogal - Paulo Jorge Correia Almeida
Vogal - José Carlos Pires Ferreira
1º Suplente - Rui Jorge Agra Fernandes
2º Suplente - Ezequiel Carlos Ferreira Casanova

CONSELHO FISCAL

- Presidente - Edgar Fernando Reis Martins
Vice-Presidente - Maria de Lourdes do Carmo Mateus
Secretário Relator - Aníbal Alcino Afonso
1º Suplente - José Manuel Sá Gonçalves Marques
2º Suplente - Maria de Fátima Gomes M. P. Araújo